COMUNICADO 02/2004

Camaradas, a A.P.A. não podia deixar de aproveitar mais esta oportunidade, antes do merecido período de descanso que em geral todos aproveitamos nesta altura do ano, para manter os associados e a classe actualizados em relação ás questões em apreço no momento.

Finalmente foi reconhecida a pretensão da classe no respeitante à inclusão de praças como membros efectivos na composição da Comissão Permanente de Uniformes.

Tal como foi largamente difundido em diferentes meios de comunicação social, a jornada de luta das praças realizada no dia 19 de Maio na Praça do Comércio teve um enorme sucesso, quer pela adesão de algumas centenas de praças que actuaram de forma activa e brilhante, quer pelo alcance da divulgação das questões mais críticas que de momento afectam as praças da Armada. É claro que a A.P.A. se fez representar ao seu mais alto nível estando presente e participando activamente nessa jornada, prestando todo o seu apoio à classe dando voz aos seus anseios.

Também no dia 27 de Maio a A.P.A. marcou presença mais uma vez junto do Presidente da Assembleia da República para entregar conjuntamente com a Associação de Oficiais das Forças Armadas, Associação Nacional de Sargentos e Associação Nacional dos Militares na Reserva e na Reforma, a petição com 5326 assinaturas que visava o rigor do cumprimento das normas e leis no âmbito militar (Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar), culminando o dia com um jantar de reflexão promovido pelas Associações peticionárias.

Entretanto o processo de desbloqueamento de carreira das praças da Armada mantém-se em fase de negociação e discussão de viabilidade, com todos os grupos parlamentares e tutela, aguardando-se a todo o momento o seu desenvolvimento.

Por fim resta-nos um assunto já de todos demasiado conhecido, que são os limites etários previstos para as praças na escala de embarque. Aqui tudo nos leva a crer que também neste campo alcançaremos mais uma vitória das nossas aspirações, já que a curto prazo se prevê a redução do limite etário previsto, e simultaneamente seja reconhecido como factor preponderante para esse efeito cumulativamente o número de embarques no posto de Cabo, embora não seja contemplado para já e como era nosso objectivo, o tempo de serviço.

Sem mais de momento aguardamos serenos por novas "ordens", esperando que o período de repouso da classe, das chefias militares e da tutela seja proveitoso, contando no seu regresso o maior vigor e vontade de "pôr mãos à obra" e para que se corrijam alguns erros eventualmente cometidos.

Um bem hajam e até ao regresso de licenças.

NOTA: O atendimento aos associados nas instalações na sede, **no mês de Agosto**, vai estar confinado aos contactos telefónicos por motivo de férias/ausência dos corpos gerentes.

Lisboa, 18 de Junho de 2004

A Direcção,

Luís Reis